

## Panorama Empresarial 2010

### Rio de Janeiro

#### Potencialidades, desafios e prioridades

O Estado do Rio de Janeiro, um dos principais polos industriais do País, vem ganhando cada vez mais destaque no cenário econômico nacional em função dos anúncios de investimentos produtivos e também pelo fato de sua capital ter sido escolhida sede dos jogos olímpicos de 2016, além de ser uma das cidades que irá abrigar os jogos da Copa do Mundo em 2014. De fato, segundo os entrevistados, a forte presença do setor de serviços é o fator mais atrativo para a manutenção da atividade no Estado, de acordo com cerca de metade da amostra. Outro fator que foi considerado atrativo é a presença de mão-de-obra qualificada, apontada por mais de um terço dos entrevistados.

A qualidade dos serviços públicos e de urbanização no estado foi apontada por metade dos pesquisados como uma questão a ser melhor tratada, em benefício à economia fluminense. Em função desses fatores, a grande maioria das empresas do Rio de Janeiro acredita que a segurança pública deverá ser a principal ação a ser tomada pelo próximo governo estadual.

Em relação à esfera Federal, mais da metade da amostra acredita que a realização da reforma tributária será priorizada pelo próximo governo. Outro ponto de destaque foi a preocupação dos empresários do Rio de Janeiro com as políticas de geração de renda do Governo Federal. De acordo com metade da amostra, a geração de emprego em regiões carentes deve ser priorizada, entretanto, o item políticas de transferência de renda foi o menos apontado.

#### Um balanço de 2009 e as perspectivas para 2010

O ano de 2009 foi marcado pelas adversidades do cenário econômico, que geraram diversos desafios para o empresariado brasileiro. Apesar das dificuldades, cerca de dois terços das empresas do Rio de Janeiro mencionaram que seus resultados deveriam apresentar crescimento em 2009. Para 2010, é praticamente unânime a aposta em um resultado favorável, com destaque para os segmentos de petróleo e gás e construção.

Em relação aos investimentos, as expectativas das empresas do Rio de Janeiro também foram melhores. Aproximadamente dois terços das empresas aumentaram seus investimentos em 2009 e a quase totalidade das organizações pretende ampliá-los ainda mais em 2010.

As expectativas para os próximos três anos em relação ao investimento estrangeiro são bastante positivas, pois a grande maioria dos entrevistados acredita no aumento dessas entradas de capital. Além disso, o mercado de capitais também deverá crescer, segundo mais de três quartos dos respondentes. Contudo, os entrevistados não visualizam melhoras em relação à carga tributária, ao nível de burocracia e à desregulamentação.



## Metodologia e amostra da pesquisa

A pesquisa "Panorama Empresarial 2010", que abordou entidades de diversos segmentos e portes econômicos, contou com a participação de 573 empresas que atuam no País, sendo que, deste total, 48 corporações atuam no Rio de Janeiro.

A receita líquida do conjunto das organizações locais que divulgaram seus resultados totalizou R\$ 186 bilhões, o correspondente a 56% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. As empresas empregavam 149 mil colaboradores diretos ao final de dezembro de 2008, sendo que cerca de um quarto delas realizam operações com o comércio exterior.

## Estratégias e investimentos

A partir de 2010, após o período de instabilidade econômica, as empresas cariocas irão priorizar a adoção e o incentivo à inovação (de acordo com cerca de dois terços dos respondentes). Seguindo no mesmo caminho da inovação, quase dois terços das empresas irão priorizar o desenvolvimento e fornecimento de novos produtos e serviços. Além disso, vale destacar a preocupação das empresas em reter capital humano e desenvolver novos talentos (metade dos entrevistados).

A implantação de novos produtos e/ou serviços também se destacou por ser considerado por quase a totalidade da amostra o principal projeto de investimento a ser implantado nos próximos anos. Além disso, a área de marketing e comunicação e ações sociais e proteção ao meio ambiente também se destacaram entre os projetos a serem implantados.

De acordo com as empresas que buscam expandir suas operações, mais de dois terços procuram crescer na mesma atividade, sendo através de fusões e aquisições, parcerias ou abrir novas empresas. A área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) também foi bastante apontada dentre os investimentos, sendo que cerca de metade desses projetos são desenvolvidos por equipe interna.

## Desafios e superações

Em 2009, o maior desafio das empresas, tanto no âmbito regional quanto nacional, foi gerenciar os custos sem comprometer a qualidade e administrar a concorrência doméstica por competidores locais, ambos apontados por mais da metade dos respondentes. Para 2010, esses desafios também se manterão como principais.

De acordo com os entrevistados, em 2010, alguns desafios se tornarão mais importantes como, por exemplo, redirecionar os planos e as estratégias de negócios, além de elevar o nível de governança corporativa das empresas.

Entretanto, alguns desafios deverão ter menor impacto em 2010, como, por exemplo, manter a participação no mercado doméstico. No ano passado, esse item era visto como o segundo principal desafio. Já em 2010, aparece como o sexto maior.

A superação desses desafios se deu por meio da concentração no negócio principal das empresas e na maior interação com consumidores e clientes, apontados por mais de dois terços dos respondentes. Entretanto, o resultado mais eficaz foi a aquisição de empresas e/ou concorrentes. A pesquisa mostrou ainda que, de todas as medidas adotadas, a redução generalizada de custos foi a que obteve o pior resultado alcançado, sendo considerado como pouco satisfatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais Deloitte Touche Tohmatsu, uma *verein* (associação) estabelecida na Suíça, e sua rede de firmas-membro, sendo cada uma delas uma entidade independente e legalmente separada. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para a descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e de suas firmas-membro.

**Para mais informações, contate-nos pelo e-mail [comunicacao@deloitte.com](mailto:comunicacao@deloitte.com) ou pelo telefone (11) 5186 6686.**